

A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NAS RELAÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE ÀS CORRESPONDÊNCIAS DO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO ENTRE BAHIA E PORTUGAL

Carmem Lucia Santos de Jesus¹

Foram muitas as correspondências emitidas e recebidas entre os Conselhos Ultramarinos na Bahia Setecentista. Os assuntos nelas encontradas são diversos, variam desde solicitações a assuntos de cunho religiosos referentes a evasão de padres. Dentre os diversos temas que se pôde analisar no âmbito das pesquisas historiográficas, o perfil da mulher no século XVIII tornou-se conhecido a partir das descrições que eram feitas em documentos como cartas, processos crimes que retratavam a figura feminina a partir de um conceito construído pela figura masculina. Visto que, a discussão de gênero ganha ênfase a partir do século XVIII seria relevante e de grande contribuição analisar o “papel” socioeconômico destas mulheres, desmistificando o ideal de passividade apontados no senso comum. Ressaltando os termos que eram empregados para entender as questões relacionadas a dinâmica de tratamento e objetivando também compreender, é que partindo das análises feitas nos documentos de arquivos, a ocupação da figura feminina, suas relações e contribuições no cotidiano baiano tornam-se explícitas enfatizando as correspondências ultramarinas entre Bahia e Portugal. Este projeto proporciona a descrição da situação dinâmica da mulher baiana analisando as relações de desigualdade social, procura também identificar quais foram as contribuições femininas descritas nas correspondências ultramarinas entre Bahia e Portugal e incentiva a investigação e as representações sociais exercidas pelas mulheres no séc. XVIII. Com o anseio de observar o olhar que pode ser representado e apresentado a pesquisa de gênero neste aspecto torna-se viável ao buscar descrever as intervenções portuguesas apresentadas no período colonial isto é, a partir de um cotidiano feminino destas mulheres retratadas nas correspondências ultramarinas.

Palavras-chave: Correspondência; gênero; cotidiano.

¹Aluna do Curso de Licenciatura Plena em História da UNEB- Campus V, Santo Antonio de Jesus. carmelson@bol.com.br.